



XADREZ POLÍTICO

Olivia Tenório deve disputar vaga de deputada federal pelo PP/União em 2026



TCHAU, SEGUNDO VOTO!

Renan Calheiros mantém favoritismo em nova pesquisa; confira os números

Arthur Lira amarga a quarta posição na disputa ao Senado com entrada da primeira-dama de Maceió



LEVANTAMENTO

Homens estão em maior proporção de casamentos ou uniões estáveis; Campo Grande lidera ranking municipal

Censo 2022 aponta que metade dos alagoanos com 10 anos ou mais vivia em algum tipo de união

NO PÁREO

Aliados reforçam que JHC deve disputar o governo de Alagoas em 2026

Prefeito ainda não anunciou oficialmente a candidatura, mas movimentos recentes indicam preparação



OPINIÃO

Rafael Tenório defende transição gradual do Bolsa Família para incentivar o trabalho formal

Senador suplente propõe que beneficiários possam ingressar no mercado de trabalho sem perder imediatamente o auxílio social

Tenório explicou que muitas pessoas deixam de aceitar empregos com carteira assinada por medo de perder o benefício social, o que acaba empurrando parte da população para a informalidade e para a ausência de direitos trabalhistas e previdenciários. “Hoje está cada vez mais difícil encontrar pessoas dispostas a trabalhar formalmente. Muita gente quer trabalhar, mas tem medo de perder o que já conquistou. O resultado é que acabam sem direitos, sem contribuição e, no futuro, sem aposentadoria”, afirmou.



EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Nomes e silêncios

Em União dos Palmares, a cidade que respira a memória de Zumbi, o nome do prédio da prefeitura muda conforme o compasso político. A Câmara aprovou a retirada do líder quilombola da fachada e decidiu resgatar o antigo patrono: Antônio Gomes de Barros. O ato, embora amparado pela legalidade, carrega um simbolismo que vai além da troca de letras em uma placa. Em um município reconhecido nacionalmente pela herança da resistência negra, a decisão soa como um deslocamento entre o discurso e o pertencimento.

A justificativa é elegante: valorizar um gestor que contribuiu para o desenvolvimento local. Mas o contexto

denuncia uma disputa mais ampla.

Desde 2023, quando o nome de Zumbi foi adotado, a denominação da sede do Executivo virou um campo de batalha política. Nenhuma das mudanças surgiu de um debate coletivo, de uma consulta à população, ou de um consenso histórico. As homenagens se alternam conforme as forças no plenário, como se a memória pública fosse moeda de troca, não patrimônio simbólico.

É curioso observar como o poder local administra seus próprios ícones. União dos Palmares vive da história que carrega, mas parece hesitar em assumi-la por inteiro. Trocar o nome de Zumbi — justamente

em novembro, mês dedicado à

Consciência Negra — soa menos como gesto de reconhecimento e mais como demonstração de controle. Um lembrete de que, no jogo político, o passado também é usado para marcar território.

A decisão aguarda sanção, mas já divide opiniões. Uns enxergam reparação; outros, retrocesso. No fim, o que se vê é um impasse entre a preservação da identidade e o pragmatismo das alianças locais. União dos Palmares, ironicamente, continua sendo palco de disputas sobre liberdade — agora travadas não nas senzalas ou nas serras, mas nas mesas de votação da Câmara Municipal.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

PT agenda, no Rio, seminário sobre segurança pública

Nas cordas, na defensiva, ou administrando a questão, o PT vai promover um seminário para discutir segurança pública no Rio de Janeiro nos dias 1 e 2 de dezembro.

O evento estava agendado antes da operação do Alemão e da Penha, mas toma outra dimensão pós-matança de Cláudio Castro, governador.

Para se ter uma ideia da importância do tema neste instante, 72% da população do Rio apoia a equiparação de facções criminosas a grupos terroristas, revela pesquisa Genial/Quaest.

E se o governo Lula não



entender o sentimento do cidadão neste momento, ciente de que se esse tema continuar sendo a pauta em 2026, a tendência é que ele irá votar nas propostas da direita.

Contudo, o governo petista prepara uma reação, segundo revelou em suas redes sociais o líder do PT na Câmara, deputado Lindbergh Farias (RJ).

“O Rio vai ser alvo de grandes operações contra o crime organizado com Polícia Federal, Receita Federal. Vamos pegar os cabeças do Comando Vermelho, das milícias...”.

EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

TCHAU, SEGUNDO VOTO!

Renan Calheiros mantém favoritismo em nova pesquisa; confira os números

Arthur Lira amarga a quarta posição na disputa ao Senado com entrada da primeira-dama de Maceió

Uma nova pesquisa do Instituto Falpe, realizada entre os dias 24 de outubro e 2 de novembro de 2025 em 37 municípios de Alagoas, mostra um cenário equilibrado na disputa pelas duas vagas ao Senado Federal nas eleições de 2026. O levantamento ouviu 2.888 eleitores e tem margem de erro de 3,5 pontos percentuais, para mais ou para menos, com nível de confiança de 95%.

De acordo com os dados, o senador Renan Calheiros (MDB) mantém o favoritismo e segue entre os nomes mais bem posicionados. Mesmo quando aparece em segundo lugar, ele garantiria uma das duas cadeiras em disputa. Renan, que concorre à reeleição, lidera ou figura nas primeiras posições também em outros levantamentos do mesmo instituto, consolidando-se como o candidato mais

constante nas intenções de voto.

A surpresa desta rodada foi o ex-deputado estadual Davi Davino Filho, que aparece em primeiro lugar com 26,5% das intenções de voto — resultado que o coloca tecnicamente empatado com Renan Calheiros, que tem 25%. A diferença entre os dois está dentro da margem de erro.

Na sequência, o ex-procurador-geral de Justiça e deputado federal Alfredo Gaspar

surge com 24%, seguido de Arthur Lira, ex-presidente da Câmara dos Deputados, com 22,75%, e da primeira-dama de Maceió, Marina Candia, com 22%. Os demais nomes aparecem mais distantes: Paulão (PT) tem 8,5% e Ítalo Bonja soma 3,5%. Entre os entrevistados, 8% afirmaram que não votariam em nenhum dos candidatos e 24% não souberam ou preferiram não opinar.

Os resultados indicam que a disputa pela

segunda vaga do Senado em Alagoas permanece aberta, com vários candidatos tecnicamente empatados. Já o senador Renan Calheiros aparece como o nome mais consolidado na corrida eleitoral, mantendo a dianteira nas pesquisas e o histórico de favoritismo confirmado em diferentes levantamentos.



OPINIÃO

Senador suplente propõe que beneficiários possam ingressar no mercado de trabalho sem perder imediatamente o auxílio social

Rafael Tenório defende transição gradual do Bolsa Família para incentivar o trabalho formal

O empresário e senador suplente Rafael Tenório defendeu, em pronunciamento nas redes sociais, a criação de uma lei que permita a transição gradual do Bolsa Família para pessoas que conquistam um emprego formal. A proposta, segundo ele, busca incentivar a formalização do trabalho e garantir dignidade e estabilidade financeira às famílias de baixa renda.

Tenório explicou que muitas pessoas deixam de aceitar empregos com carteira assinada por medo de perder o benefício social, o que acaba empurrando parte da população para a informalidade e para a ausência de direitos trabalhistas e previdenciários.

“Hoje está cada vez

mais difícil encontrar pessoas dispostas a trabalhar formalmente. Muita gente quer trabalhar, mas tem medo de perder o que já conquistou. O resultado é que acabam sem direitos, sem contribuição e, no futuro, sem aposentadoria”, afirmou.

A ideia do senador suplente é que o governo federal adote um modelo de “desmame” dos benefícios, com reduções progressivas à medida que o beneficiário se

estabiliza no emprego. Tenório sugeriu, por exemplo, que o corte seja feito gradualmente, em etapas de 20%, permitindo que o trabalhador amplie sua renda sem perder o apoio do Estado de forma abrupta.

“O benefício, nesse caso, seria um incentivo — não um obstáculo. Assim teríamos mais gente voltando ao mercado com carteira assinada, contribuindo e garantindo o próprio futuro”, explicou.

Rafael Tenório destacou ainda que a proposta não representa o fim do Bolsa Família, mas sim uma modernização do programa, tornando-o compatível com a realidade do mercado de trabalho. Ele defende que o Estado deve ajudar o cidadão a progredir social e economicamente, em vez de criar uma dependência permanente dos benefícios.

“Não é justo que uma pessoa precise escolher entre o emprego e o benefício. O governo deve permitir que ela trabalhe para aumentar sua renda e viver com mais dignidade”, concluiu.

Com a proposta, Tenório reforça uma visão voltada ao equilíbrio entre assistência social e estímulo ao trabalho formal, defendendo políticas públicas que garantam inclusão produtiva e sustentabilidade econômica para as famílias brasileiras.



NO PÁREO

Gestor ainda não anunciou oficialmente a candidatura, mas movimentos recentes indicam preparação

Aliados reforçam que prefeito JHC deve disputar o governo de Alagoas em 2026

Embora JHC ainda não tenha confirmado publicamente sua candidatura ao governo de Alagoas em 2026, aliados próximos garantem que a decisão está tomada. “JHC é candidato e não vai dar ré”, afirmou um interlocutor ouvido após a divulgação de um vídeo em que o prefeito de Maceió dá sinais claros de intenção de entrar na disputa.

Segundo essa fonte, uma eventual desistência seria vista como um erro político e poderia comprometer a imagem do prefeito. “Se recuar, corre o risco de se desmoralizar, de perder apoio popular e de políticos que defendem sua candidatura”, disse.

Outros aliados relatam que JHC tem aumentado sua estrutura de comunicação em eventos e inaugurações,



com mais câmeras e equipes registrando suas aparições públicas — uma movimentação interpretada como estratégia de fortalecimento de imagem para o período pré-eleitoral.

O prefeito também teria cumprido promessa feita ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva, após a nomeação de sua tia, Marluce Caldas, para o Superior Tribunal de Justiça (STJ). O compromisso incluía não interferir na disputa entre Arthur Lira e Renan Calheiros pelo Senado, nem adotar postura de confronto com o governo federal.

Apesar de não haver anúncio oficial, o clima entre os aliados de JHC é de expectativa e confiança. A avaliação nos bastidores é que o prefeito prepara o terreno para lançar seu nome ao governo estadual, buscando consolidar apoio político e popular nos próximos meses.

ALIADOS

Deputado federal publicou fotos e repostou vídeo do prefeito de Maceió, reforçando aliança política para a disputa estadual

Arthur Lira anuncia apoio à pré-candidatura de JHC

O deputado federal Arthur Lira (PP-AL) confirmou, nesta terça-feira (4), que apoiará o prefeito de Maceió, JHC (PL), na disputa pelo governo de Alagoas em 2026. Lira publicou em suas redes sociais fotos ao lado do gestor e repostou o vídeo em que JHC anuncia oficialmente sua pré-candidatura.

No vídeo, divulgado na noite da segunda-feira (3), o prefeito afirmou que “chegou a hora de Alagoas olhar para frente, como a gente tem feito na nossa capital”, destacando o legado de sua administração. “Aqui em Maceió tem o antes e o depois do nosso trabalho”, disse JHC, em tom de campanha.

O gesto de Arthur Lira consolida uma aliança política que vinha sendo construída nos bastidores e deve reorganizar o cenário eleitoral do estado. O



apoio do deputado, uma das figuras mais influentes da bancada alagoana no Congresso, é considerado estratégico para ampliar a base de sustentação do prefeito fora da capital.

O cenário para 2026 indica um confronto direto entre JHC e o ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), que representa o grupo

político do senador Renan Calheiros. Segundo pesquisa do Instituto Ápice/Política Alagoana, divulgada em 28 de outubro, os dois estão tecnicamente empatados na corrida pelo governo: JHC aparece com 44,5% das intenções de voto e Renan Filho com 43,6%.

O levantamento ouviu 5.000 eleitores em 44 municípios entre os

dias 15 e 20 de outubro e tem margem de erro de 2,2 pontos percentuais. A pesquisa reforça que a disputa pelo Palácio República dos Palmares promete ser uma das mais acirradas da história recente de Alagoas.

TROCA

Prédio voltará a se chamar Palácio Municipal Antônio Gomes de Barros após sanção do prefeito

Câmara municipal de União dos Palmares aprova retirada do nome de Zumbi da sede da prefeitura

A Câmara de Vereadores de União dos Palmares aprovou a mudança do nome do prédio da prefeitura, que deixará de se chamar Palácio Municipal Zumbi dos Palmares para voltar à denominação anterior, Palácio Municipal Antônio Gomes de Barros. A proposta foi apresentada em 20 de outubro pelos vereadores Gustavo Pedroza, Ricardo Praxedes e Elvinho, e aprovada em plenário no último dia 3 de novembro.

A alteração ocorre em um município símbolo da resistência negra, que abriga a Serra da Barriga, local histórico do Quilombo dos Palmares e patrimônio cultural ligado à luta contra a escravidão.

Zumbi dos Palmares, líder quilombola morto em 20 de novembro de 1695, tornou-se referência nacional e dá nome ao Dia da Consciência Negra.

Segundo o texto aprovado, a proposta busca reconhecer os “serviços prestados por

Antônio Gomes de Barros à administração pública de Alagoas”. Ex-prefeito de União dos Palmares na década de 1950, ele também foi deputado estadual e vice-governador. O prédio da prefeitura foi construído por seu filho, Manoel Gomes de Barros, e

originalmente recebeu o nome em homenagem ao pai.

O nome de Gomes de Barros foi retirado da fachada em outubro de 2023, quando outro projeto de lei alterou a denominação para homenagear Zumbi. À época, a mudança teria sido motivada por divergências políticas locais envolvendo o grupo do ex-prefeito Areski Freitas, que negou qualquer motivação pessoal na decisão.

A nova proposta ainda depende da sanção do prefeito e da publicação no Diário Oficial do Município para entrar em vigor. Caso seja vetada, total ou parcialmente, a matéria retornará ao plenário da Câmara para nova apreciação. Até lá, o prédio segue identificado como “Palácio Zumbi dos Palmares”.



CÂMARA

Projeto de Alfredo Gaspar busca restabelecer independência entre as esferas penal, civil e administrativa

Deputado alagoano propõe fim de regra que impede ações por improbidade após absolvição criminal

O deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL) apresentou o Projeto de Lei nº 902/2025, que propõe a revogação de um dispositivo da Lei da Improbidade Administrativa — incluído em 2021 — que impede o prosseguimento de ações por improbidade quando o réu já foi absolvido, em decisão colegiada, na esfera criminal pelos mesmos fatos.

Segundo Gaspar, a norma atual cria obstáculos à responsabilização de agentes públicos e contraria o princípio da independência entre as instâncias penal, civil e administrativa, reconhecido pela jurisprudência dos tribunais brasileiros.

“A absolvição criminal não deve impedir ações civis e administrativas, pois as instâncias são



independentes”, afirmou o parlamentar.

O dispositivo questionado é o parágrafo 4º do artigo 21 da Lei nº 8.429/1992, que está atualmente sob análise do Supremo Tribunal Federal (STF) em uma Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI). O julgamento ainda aguarda decisão do Plenário da Corte.

Pelo texto apresentado, o Congresso retomaria a possibilidade de que um mesmo agente responda por improbidade administrativa, mesmo após absolvição na esfera criminal, quando houver indícios de conduta ilícita administrativa ou civil.

O projeto tramita em caráter conclusivo na Comissão de Administração e Serviço Público e na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJ). Caso aprovado nessas instâncias, seguirá diretamente para o Senado antes de ser encaminhado à sanção presidencial.

LEVANTAMENTO

Homens estão em maior proporção de casamentos ou uniões estáveis; Campo Grande lidera ranking municipal

Censo 2022 aponta que metade dos alagoanos com 10 anos ou mais vivia em algum tipo de união

Os resultados preliminares da amostra do Censo Demográfico 2022 – Nupcialidade e Família, divulgados nesta quarta-feira (5) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelam que 50,3% das pessoas com 10 anos ou mais em Alagoas viviam em algum tipo de união — casamento civil, religioso ou união estável — no ano de referência. O índice supera a média do Nordeste (49,5%) e se aproxima do percentual nacional, de 51,3%. Ao todo, o estado registrou 1.337.332 pessoas vivendo em união.

O levantamento mostra diferenças significativas entre homens e mulheres. Entre os homens alagoanos, 53,1% declararam viver em união, enquanto entre as

mulheres o percentual foi de 47,9%. Segundo o IBGE, a diferença está relacionada à maior proporção de viúvas, separadas e mulheres que nunca se uniram, em comparação aos homens.

Nos recortes municipais, as proporções variaram de 46% a 58%. O município de Campo Grande apresentou o maior índice do estado, com 58,1% da população em união, seguido de Olho d'Água Grande (56,8%), Jequiá da Praia (56,3%), Feliz Deserto (56,2%) e Belo Monte (56,1%). Na outra ponta, os menores percentuais foram registrados em Campestre (46,4%), Delmiro Gouveia (46,6%), Capela (46,9%), Cajueiro (47%) e Inhapi (47,1%).

O Censo também contabilizou as uniões homoafetivas, apontando que 12.795 pessoas em Alagoas declararam viver com cônjuge do mesmo sexo, sendo 5.022 homens e 7.773 mulheres.

Outro dado que chama atenção é o avanço dos domicílios unipessoais, aqueles ocupados por apenas uma pessoa. Em 2022, o estado somava 158.603 domicílios desse tipo, correspondendo a 15,3% do total de residências particulares permanentes. O percentual é semelhante às médias do Brasil e do Nordeste, e reflete uma tendência crescente



de pessoas que optam por morar sozinhas, especialmente em áreas urbanas e entre idosos ou pessoas separadas.

O estudo sobre nupcialidade e família reúne informações detalhadas sobre o estado conjugal das pessoas com 10 anos ou mais, natureza da união, composição familiar e existência de famílias conviventes. Os dados

são apresentados por recortes de idade, sexo, cor ou raça, religião, escolaridade e renda per capita, abrangendo todas as regiões, estados e municípios do país.

Os resultados completos estão disponíveis na Agência de Notícias do IBGE.

XADREZ POLÍTICO

Vereadora de Maceió é aposta de Arthur Lira para reforçar a presença feminina na chapa federal da Federação União Progressista

Olívia Tenório deve disputar vaga de deputada federal pelo PP/União em 2026

A vereadora Olívia Tenório (PP) deve disputar uma vaga de deputada federal pela Federação União Progressista — formada por PP e União Brasil — nas eleições de 2026. A informação, que já circula entre dirigentes da legenda, deve ser oficializada nos próximos dias.

Em seu segundo mandato na Câmara Municipal de Maceió, Olívia foi convidada pelo deputado Arthur Lira (PP) a integrar a chapa federal. Internamente, é vista como uma das principais apostas do partido para ampliar a representatividade feminina e fortalecer

o desempenho eleitoral da federação em Alagoas.

A vereadora já tem experiência em disputas nacionais. Em 2018, concorreu à Câmara dos Deputados pelo PMN e obteve mais de 20 mil votos, número considerado expressivo à época, quando não contava com estrutura partidária consolidada.

Agora, com maior visibilidade política, dois mandatos consecutivos e o apoio da máquina progressista, Olívia deve entrar na disputa com condições competitivas. Filha do deputado estadual Francisco Tenório (PP), ela pretende concentrar sua base eleitoral em Maceió e em municípios do interior do estado onde o grupo político da família mantém forte presença.

A movimentação faz parte da estratégia de Arthur Lira para ampliar a participação feminina na federação. Além de Olívia, o PP articula outras duas candidaturas femininas com potencial de votos para equilibrar o desempenho entre homens e mulheres.

Nas eleições de 2022, as três candidatas do PP à Câmara somaram apenas 8,5 mil votos, em contraste com o total de 546 mil votos

obtidos pela legenda. A meta agora é ampliar a votação feminina e aumentar as chances de o partido conquistar uma quinta cadeira federal por Alagoas.

A chapa da federação deve contar com nomes de peso da política alagoana, como Álvaro Lira, Marx Beltrão, Fábio

Costa, Daniel Barbosa, Alfredo Gaspar, Nivaldo Albuquerque e Gunnar Nunes, configurando uma das formações mais competitivas do estado para o pleito de 2026.



LEGISLATIVO

Proposta do vereador Galba Netto contou com a assinatura de todos os vereadores e cita precariedade nos serviços fornecidos pela empresa

Câmara de Maceió vai enviar Requerimento para o Município reavaliar contrato com a BRK Ambiental

Com assinatura dos 27 parlamentares, será encaminhado à Prefeitura de Maceió o Requerimento 001/2025, de autoria do vereador Galba Netto, para que o Município reavalie o contrato de concessão firmado com a empresa BRK Ambiental, inclusive com a proposta de criar um Serviço Autônomo de Água e Esgoto (SAAE).

Durante a sessão ordinária desta quarta-feira (5), o vereador Galba Netto voltou a chamar a atenção sobre a precariedade dos serviços fornecidos pela BRK no que se refere ao saneamento e tratamento de esgoto na capital.

“Convivemos com um grande volume de reclamações aqui na Câmara que são externados pelos vereadores, bem como presenciamos muitas

críticas da população por causa do serviço precário fornecido pela BRK em Maceió. Este requerimento, que contou com a assinatura de todos os vereadores será endereçado à Prefeitura de Maceió para que o Município reavalie este contrato de concessão com a BRK. Inicialmente, construímos esse requerimento, que pode até ser transformado em um Projeto de Lei”, justifica o parlamentar.

O presidente da Câmara, Chico Filho, que também assinou o requerimento, ressaltou que haverá nesta quinta-feira (6), a partir das 9h, uma reunião com o Ministério Público Estadual de Alagoas (MPE-AL), com abordagens sobre a empresa BRK Ambiental.

Outro vereador que assinou o requerimento proposto pelo vereador Galba Netto, foi Rui Palmeira. Para o parlamentar, a BRK continua prestando um serviço de má qualidade à população da capital.

“Os problemas causados pela BRK são inúmeros, não há transparência, e foi preciso que a Defensoria Pública do Estado ingressasse com uma Ação Civil Pública contra a empresa para ter acesso ao

mapa de saneamento. Esse mapa deveria ser público para que todos soubessem onde existe o sistema funcionando e onde pode ser cobrado a taxa. Consegui fazer um levantamento específico no bairro da Santa Lúcia e lá conseguimos comprovar

que o projeto inicial faltam duas estações elevatórias. Ou seja, o sistema não funciona adequadamente naquele bairro, e deve ser assim em diversas localidades”, destacou Rui.



HONRA

Homenagem é de autoria do vereador licenciado Brivaldo Marques, em reconhecimento ao trabalho social junto a milhares de famílias em Maceió

Pastor Oliveira Lima recebe na próxima segunda (10) a Comenda Desembargador Mário Guimarães

O ex-vereador e pastor José Nilton Lima de Oliveira, mais conhecido como Pastor Oliveira Lima, será homenageado pela Câmara Municipal de Maceió com a Comenda Desembargador Mário Guimarães, proposta pelo vereador licenciado Brivaldo Marques. A entrega será feita na próxima segunda-feira (10), às 10 horas, no Plenário.

Pastor Oliveira tem mais de mais de 30 anos de atuação na Igreja, por meio da qual leva apoio emocional e espiritual a milhares de famílias em Maceió. É idealizador do projeto “Quem Ama Cuida”, que já impactou mais de três mil pessoas com atendimentos gratuitos nas áreas de oftalmologia, psicologia, clínica geral, odontologia, nutrição, assistência jurídica, entre outros serviços essenciais.

Graduando em Gestão

Pública e com formação em Capelania Hospitalar, o pastor também é presidente do Partido Republicanos em Maceió

e radialista. Em 2020, candidatou-se a vereador por Maceió e foi eleito com 5.152 votos. Na Câmara, defendeu pautas

voltadas à família, saúde, educação, juventude, idosos e inclusão social.



SAÚDE

Após nove anos vivendo entre hospitais, Hadassah teve um momento especial com assistência humanizada

Hospital da Criança de Alagoas proporciona primeiro banho de sol para paciente com síndrome rara

Após nove anos vivendo entre hospitais, Hadassah viu pela primeira vez o sol. O momento foi proporcionado pela equipe multidisciplinar do Hospital da Criança de Alagoas (HCA), em

Maceió. A criança de 9 anos tem uma síndrome rara e outras comorbidades.

Hadassah nasceu com a Síndrome de Edwards, ou trissomia do cromossomo 18, que é uma condição genética causada por uma cópia extra do cromossomo 18. Essa síndrome provoca atrasos no crescimento físico, deficiência intelectual e múltiplas

anomalias físicas e de órgãos. Além disso, a pequena tem malformações que afetam ossos, músculos e articulações e insuficiência respiratória crônica.

A paciente nasceu na Maternidade Escola Santa Mônica (Mesm), em Maceió, e de lá ficou um longo período na ala pediátrica do Hospital Geral do Estado

(HGE). Segundo a mãe da criança, Savana Santos, o primeiro banho de sol foi um momento emocionante para a filha e para todos ao redor.

“Nós viemos pra cá há mais ou menos um mês. São nove anos que estamos entre os hospitais e, hoje, foi maravilhoso. A equipe daqui do Hospital da Criança levou a minha filha pra tomar banho de sol e foi muito emocionante. Estou muito feliz. Eu sempre falava isso: ‘Meu Deus, quando é que a minha filha vai ver o sol?’ E hoje nos proporcionaram esse momento muito maravilhoso”, salienta a mãe.

A supervisora da reabilitação do Hospital da Criança de Alagoas e fisioterapeuta, Ivana Rocha, acompanhou a história de Hadassah desde a internação no HGE.

“Ela é dependente da ventilação mecânica. Fazemos um tratamento paliativo em crianças que têm a mesma condição que ela para oferecer mais qualidade de vida e uma assistência mais humanizada. Esse momento é o mínimo que podemos fazer e temos uma equipe preparada para isso”, acrescenta a profissional.



ESPORTE

Ação integra a campanha 21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres

Semu inicia visitas aos municípios para fortalecer políticas públicas para as mulheres em Alagoas

A Secretaria de Estado das Mulheres (Semu) deu início, nesta quinta-feira (6), a uma série de visitas às secretarias municipais de Alagoas. A iniciativa faz parte da campanha

“21 Dias de Ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres” e se estenderá até dezembro. O principal objetivo é fortalecer as estruturas municipais que promovem políticas públicas voltadas à defesa e valorização das mulheres, começando por cidades do Agreste e Sertão alagoano.

As primeiras visitas acontecem nos municípios de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Belém, Taquarana e Tanque D’Arca, seguidas por Olivença, Santana do Ipanema, Senador Rui Palmeira e Carneiros. Nessas localidades, a equipe da Semu pretende conhecer de perto as realidades enfrentadas, ouvir gestoras locais e entender as principais dificuldades para o funcionamento das secretarias.

De acordo com a secretária de Estado da Mulher, Marília Albuquerque, a proposta é estabelecer um diálogo constante entre o governo estadual e os municípios. Ela reforçou que o trabalho conjunto é essencial para aprimorar os atendimentos e garantir que cada cidade tenha condições de oferecer serviços de qualidade, eficiência e acolhimento às mulheres que mais precisam.

Além do diagnóstico local, as visitas também integram o processo de implementação da política Alagoas Lilás,

criada pelo Governo do Estado. O programa busca consolidar ações de enfrentamento à violência doméstica e familiar, promovendo integração entre as áreas de segurança pública, saúde, educação e assistência social. O foco é fortalecer a articulação entre os diversos setores envolvidos na proteção e promoção da igualdade de gênero.

O Alagoas Lilás é uma política pioneira no país e conta com orçamento próprio e governança intersetorial. Ela se estrutura em seis eixos, entre eles a formação continuada de profissionais, gestão de dados e colaboração municipal. Um dos principais destaques é a Rota Crítica, ferramenta que mapeia o percurso da vítima desde a percepção da violência até o rompimento do ciclo, permitindo identificar falhas no atendimento e aprimorar estratégias de enfrentamento mais humanizadas e eficazes.



COPA RAINHA MARTA

Competição inédita no Nordeste promove o futebol feminino e revela novos nomes no Estádio Rei Pelé

Alagoas aplica goleada histórica e embala na abertura da Copa Rainha Marta de Seleções

A primeira edição da Copa Rainha Marta de Seleções Nordeste teve um início avassalador para a equipe anfitriã. Em Maceió, na noite desta terça-feira (4), a representação de Alagoas não deu chances às rivais de Pernambuco e aplicou um placar elástico de 7 a 0 no Estádio Rei Pelé. O resultado expressivo marca a estreia do time na competição regional e estabelece um padrão elevado para os próximos confrontos.

O público que compareceu ao Trapichão testemunhou uma blitz ofensiva da seleção da casa, que foi para o intervalo já com uma vantagem



confortável, construída com gols de Olga, Jéssica, Maxciane e Gisele. O volume de jogo e a eficiência das alagoanas foram determinantes para o domínio completo da primeira etapa do clássico nordestino.

No retorno do vestiário, o panorama do embate permaneceu inalterado. Mesmo com

a larga dianteira, as jogadoras de Alagoas mantiveram a intensidade e a busca pelo gol, ampliando o marcador com tentos de Maria Eduarda, Sofia e Micherlanne. A participação de Sofia, uma atacante natural de Feliz Deserto que retorna aos gramados após um período em Israel, foi um dos destaques, sendo um gol de placa que

coroa seu retorno ao futebol local.

A jornada inicial do torneio, que reúne os nove estados da região, foi aberta mais cedo com a vitória convincente do Piauí sobre a Paraíba por 3 a 0. Já no Grupo B, Maranhão e Bahia protagonizaram um duelo mais equilibrado, que acabou sem alteração no placar, com um empate em 0 a 0, apesar de bolas carimbarem a trave.

Além dos duelos em campo, a Copa Rainha Marta se destaca por seu propósito de fomentar a modalidade e oferecer visibilidade às atletas. A presença de uma arbitragem inteiramente feminina e a chancela da maior jogadora da história reforçam a importância da disputa como uma vitrine para talentos do Nordeste e um avanço notável para o desenvolvimento da modalidade.

AZULÃO EM TRANSIÇÃO

O Centro Sportivo Alagoano (CSA) confirmou mais uma mudança em sua comissão técnica com a saída do auxiliar Adriano Rodrigues. O profissional anunciou seu desligamento nesta quarta-feira (5), por meio de suas plataformas digitais, expressando a sensação de dever cumprido após uma etapa dedicada ao Azulão.

Em sua manifestação, Rodrigues fez um balanço positivo do tempo que passou na equipe. Ele ressaltou o empenho e a dedicação integral em todas as suas tarefas, divulgando os resultados obtidos à frente do time em momentos de interinidade: 43 jogos, com 27 triunfos, sete igualdades e oito reveses,

Adriano Rodrigues encerra sua passagem com bons números, enaltecendo a formação de jovens atletas e a metodologia empregada

Auxiliar técnico se desliga do CSA e faz apelo pelo resgate da essência popular do clube

um aproveitamento que ultrapassa os 68%.

O auxiliar também fez questão de frisar a relevância do trabalho com as categorias de

base do clube. Para ele, o maior mérito de sua gestão foi estabelecer uma metodologia de trabalho sólida, visando o desenvolvimento



integral dos jovens talentos, o que culminou em classificações importantes para torneios como a Copa São Paulo de Futebol Júnior e a Copa do Nordeste Sub-20.

Ao se despedir dos jogadores e da comissão técnica, e projetando novos caminhos em sua carreira, Adriano Rodrigues dedicou uma mensagem de encerramento especial à torcida maruja. O recado final demonstra o profundo apreço pela instituição, clamando para que a agremiação retome sua origem e volte a ser o clube do povo.

Escalação decisiva

O CRB entra em campo no próximo domingo com força máxima, após a volta do zagueiro Fábio Alemão, que cumpre suspensão e reassume a titularidade contra o Operário-PR. Sem novas baixas recentes, o técnico Eduardo Barroca deve repetir a formação que vem sendo preparada. O CRB soma 51 pontos e ocupa a oitava posição, precisando vencer os três jogos restantes para manter viva a luta pelo acesso. As chances, no entanto, são estimadas em apenas 3,33%, segundo o "Gato Mestre". Mesmo assim, a diretoria aposta no jogo decisivo para reacender a confiança da torcida.

Vida além do campo

O técnico Fernando Diniz revelou que o meia Philippe Coutinho, atualmente no Vasco da Gama, chegou a cogitar parar de jogar, expondo o lado emocional do atleta. Em palestra, Diniz afirmou que o futebol brasileiro precisa de uma revolução humana, não apenas tática. Ele contou que Coutinho, mesmo após brilhar na Europa, reconheceu a importância de pedir ajuda. O treinador destacou que sua missão vai além de vencer títulos e campeonatos. Segundo Diniz, "o que eu persigo é mudar a vida de quem precisa de ajuda".

Novo comandante

O CSA prepara a apresentação oficial do técnico Itamar Schülle em coletiva que contará com a presença do presidente Ney Ferreira. O clube aposta na experiência do treinador para liderar a reconstrução do elenco para a próxima temporada. A diretoria acredita que o novo ciclo trará estabilidade e planejamento após anos de mudanças. A expectativa é que Schülle acompanhe a final da base e inicie a pré-temporada ainda em novembro. A chegada do técnico marca um novo momento de esperança para a torcida azulina.

Crítica aberta

O ex-atacante e comentarista Thierry Henry criticou as decisões do atacante Vinícius Júnior durante o confronto entre Real Madrid e Liverpool pela Liga dos Campeões. Segundo Henry, o brasileiro errou em momentos decisivos ao optar por jogadas individuais. A análise reacendeu o debate sobre maturidade e tomada de decisão entre jovens talentos. O Real Madrid tenta ajustar o desempenho coletivo nas próximas rodadas da competição. Para Henry, talento técnico precisa vir acompanhado de leitura de jogo e equilíbrio emocional.

TIMÃO NO VERMELHO

Dívida com o atacante holandês se aproxima dos R\$ 23 milhões, e o custo mensal da hospedagem atinge R\$ 250 mil

Corinthians solicita a Memphis Depay desocupação de suíte de luxo para diminuir gastos operacionais

A situação financeira delicada do Sport Club Corinthians Paulista motivou um pedido de mudança ao atacante Memphis Depay. A nova diretoria solicitou ao jogador que deixe a suíte de alto padrão que ocupa em um hotel luxuoso na capital paulista, buscando, com isso, uma redução significativa nos custos operacionais do clube.

O presidente da agremiação, Osmar

Stábile, revelou em uma reunião com o Conselho de Orientação (Cori) que a despesa mensal com a hospedagem do atleta é de impressionantes R\$ 250 mil. Diante de um cenário em que a dívida com o próprio holandês alcança a cifra de aproximadamente R\$ 23 milhões – entre bonificações, luvas e outras pendências contratuais – a medida visa impor um rigor financeiro mais austero.

Apesar de o contrato prever que o Alvinegro banque a moradia do camisa 10, o alto valor despendido com a suíte penthouse

do Rosewood São Paulo foi considerado fora da realidade do clube, conforme apontou o diretor jurídico, Pedro Soares, em fala registrada em ata. A alta cúpula corintiana agora pressiona para que Depay encontre uma residência, apartamento ou casa, com despesa mais acessível.

A contratação do atacante, que aconteceu em setembro de 2024 sob a gestão anterior, já era vista com ressalvas, e a direção atual busca renegociar diversos pontos. Fontes próximas ao jogador indicam que ele valoriza o conforto e as

comodidades do hotel, como serviço de quarto e lavanderia, o que pode tornar a transição para um novo endereço um processo demorado.

Apesar dos problemas extracampo, que incluem até um transfer ban da Fifa, a diretoria tenta manter os salários do elenco principal em dia para blindar o ambiente no CT dos turbilhões político-financeiros que atingem o Parque São Jorge, garantindo que o foco principal permaneça nas quatro linhas.



APOSTAS INVESTIGADAS

O presidente do UFC, Dana White, se reuniu com agentes do FBI após surgirem suspeitas de manipulação de resultados e irregularidades em apostas ligadas a eventos da organização. O caso vem sendo tratado com sigilo, mas reacende o debate sobre a influência das casas de apostas no esporte. A integridade das lutas e a transparência das competições estão no centro da investigação. White nega envolvimento direto, mas reforçou o compromisso em cooperar com as autoridades.

O episódio pode gerar mudanças significativas na regulamentação do setor.

ORGULHO BRASILEIRO

Rubens Barrichello celebrou o retorno de um piloto brasileiro ao Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 com a presença de Gabriel Bortoleto. O jovem talento, destaque nas categorias de base, representa a nova geração do automobilismo nacional. Barrichello destacou o simbolismo do momento e o potencial de Bortoleto em reviver a tradição do país nas pistas. O reencontro entre gerações emocionou o público e reacendeu o entusiasmo dos fãs brasileiros. A expectativa agora é de um futuro promissor para o esporte.



POSIÇÃO DE OSWALDO

O técnico Oswaldo de Oliveira se pronunciou após a repercussão de uma fala polêmica durante evento ao lado de Carlo Ancelotti. O ex-treinador da Seleção Brasileira afirmou que suas declarações foram mal interpretadas e reafirmou respeito pelo técnico italiano. O episódio gerou grande debate nas redes sociais e entre torcedores. Oswaldo, que tem longa trajetória no futebol nacional, enfatizou que o diálogo e o aprendizado entre profissionais devem prevalecer. O caso reforçou a atenção midiática sobre bastidores da comissão técnica da seleção.

REESTRUTURAÇÃO DA MACACA

Plano ambicioso da Macaca prevê ampla modernização do Estádio Moisés Lucarelli, mantendo a identidade e tradição do patrimônio de Campinas.

Ponte Preta apresenta projeto de R\$ 400 mi para reconstrução histórica do Majestoso

Em um passo significativo para a retomada institucional, a Associação Atlética Ponte Preta divulgou um plano audacioso para a reconstrução do Estádio Moisés Lucarelli. O projeto, desenvolvido em parceria com a empresa Quadra Capital, prevê um investimento robusto, estimado em R\$ 400 milhões, com o propósito de modernizar integralmente o Majestoso.

O planejamento, que representa a fase inicial de um plano de valorização

do patrimônio alvinegro, tem como premissa a renovação da estrutura, mas com a preservação dos elementos que definem a identidade histórica e cultural do estádio, inaugurado em 1948. A manutenção das características que tornam o local um marco esportivo da cidade de Campinas é considerada fundamental.

Apesar do anúncio empolgante, a agremiação vive um período de apertos financeiros, incluindo atrasos nos vencimentos de atletas e bloqueios judiciais. A diretoria, no entanto, encara o projeto como um símbolo de reestruturação profunda, acenando para a torcida com a promessa de reconstruir o

clube em todas as suas esferas.

A expectativa é que a Macaca apresente o plano detalhado e o cronograma de obras em uma entrevista coletiva programada para esta semana. A intenção é que as etapas burocráticas sejam resolvidas nos próximos meses para que, após a liberação, a reforma total possa ser executada em um prazo estimado entre dois e três anos.

A modernização focará na adequação estrutural, no aumento da segurança e na melhoria da experiência do torcedor nas arquibancadas, que atualmente operam com capacidade liberada para cerca de 19 mil espectadores.

O estádio, que já foi palco de duelos memoráveis, como o contra o Santos de Pelé, passará por uma transformação para se adequar aos padrões contemporâneos.

O financiamento do custeio do desenvolvimento do projeto pela Quadra Capital sugere um horizonte de novas parcerias e fontes de receita, essenciais para viabilizar o investimento milionário. A Ponte, com isso, busca dar o pontapé inicial em uma nova era, projetando um futuro mais sólido e competitivo para o time campineiro.